



Colégio
Puríssimo
Educando para a Vida desde 1909



O Mérito
é todo
SEU

**Alunos do 6º ano do
Ensino Fundamental II**

PORTUGUÊS **REDAÇÃO**

MATEMÁTICA

2016

► LÍNGUA PORTUGUESA

Diante de uma situação desconhecida, você teria mais medo ou mais curiosidade? O trecho abaixo se passa em um castelo. Saiba o que acontece dentro dele com a pequena odalisca Leila e, depois, responda às questões.

A TORRE

Um dia entre os dias, numa manhã de sol e vento, investigando o labiríntico harém, a odalisquinha descobriu uma porta que nunca tinha visto. A porta era velha e reclamou quando Leila fez força para entrar. Lá dentro, o escuro era frio e o silêncio medonho. Ao ouvir passos se aproximando, Leila fechou a porta e saiu dali como quem não quer nada.

No dia seguinte, numa tarde de vento e sol, quando até as escravas cochilavam enquanto espantavam as moscas da mulherada adormecida, ela voltou com um xale para o frio e, para o escuro, uma lamparina a óleo digna de confiança – isto é, cheia de óleo e não de gênio peludo. Para o medo, ela escolheu uma de suas canções preferidas e foi cantarolando enquanto subia os degraus, pois a porta dava diretamente numa escada, uma escada em caracol que não parava de subir. Leila já tinha cantado a música 33 vezes quando viu uma luz no fim da escada. Outra porta, pequena e oval. Leila encostou a mão. A porta era de uma madeira quentinha e não deu um pio quando a menina a empurrou.

O pequeno aposento era uma concha, um ninho, uma caverna. Parecia pequeno, mas era infinito, parecia novo e muito antigo. As paredes, o teto e o chão eram de madeira trabalhada, muitas madeiras de várias cores, encaixadas umas nas outras, formando desenhos que mais tarde Leila soube serem os desenhos do mundo como ele é.

As paredes côncavas estavam cobertas de livros e pergaminhos, desenhos, pincéis e tintas, mapas-múndi, objetos estranhos e instrumentos que ela logo reconheceu, porque eram os mesmos que seu pai usava quando namorava as estrelas. Tudo isso banhava numa luz, ora doce, ora forte, ora dourada, ora transparente, segundo o humor do dia e a forma das janelas e vitrais encravados entre as estantes. O quarto flutuava num permanente sussurro aquático que lhe dava ares de navio.

Atrás de Leila a porta fechou-se devagar. A menina suspirou profundamente: aquele lugar provocava muitos sentimentos embotados dentro dela. Evocava um mar quentinho e escuro de um tempo antes da memória. Lembrou-lhe seu pai, com sua cabeça no lugar, fingindo não perceber que ela se escondia entre as mangas de suas largas vestes de astrônomo para tirar uma casquinha de seu namoro com as estrelas. E lembrou-lhe também lembranças futuras, que por serem futuras não podem ser descritas no tempo de agora.

A pequena odalisca dirigiu-se para a janela maior, coroada de hera, onde os pássaros minúsculos, cujas asas batiam mais rápido que o coração de Leila, tinham feito seus ninhos. A janela abriu-se sozinha e Leila viu. Viu que o harém era um emaranhado de jardins, fontes, árvores, frutos, pássaros, mulheres, aconchegado no abraço dos muros do palácio. Que o palácio era protegido pelas muralhas da cidade onde cantavam mil minaretes e cujas cúpulas cintilavam sob o sol.

Que a cidade estava num país azul de montanhas e lagos. E que, em toda parte, circundava o deserto, o móvel, absoluto, enigmático e ventoso deserto. E lá, no mais longe dos longes, Leila viu o verde mar com pontinhos dourados que são as cócegas que faz o sol brincando nele. Pela ogiva da janela da torre, Leila viu o mundo e, surpresa, adormeceu ao som fluido da luz do poente.

ALPHEN, Pauline. *A odalisca e o elefante*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998.

✓ VOCABULÁRIO

- **Harém:** parte do palácio do sultão onde vivem as odaliscas.
- **Odalisca:** mulher escravizada que se dedicava a dar assistência às esposas de um sultão, dentro de um harém.
- **Xale:** manta quadrada, triangular ou retangular, usada pelas mulheres como agasalho.
- **Lamparina:** pequena lâmpada que fornece luz de pouca intensidade, composta de um reservatório para líquido combustível (azeite, querosene etc.) no qual se mergulha um pavio.
- **Côncava:** menos elevada no meio que nas bordas; escavado.
- **Pergaminho:** pele de cabra preparada para servir de material de escrita.
- **Vitrais:** vidraças de cores ou com pinturas.
- **Sussurro:** fala em voz baixa.
- **Evocar:** chamar de algum lugar; trazer à lembrança.
- **Hera:** planta trepadeira.
- **Minarete:** torre de onde se anuncia a hora das orações.
- **Cúpula:** a parte superior, côncava e interna de alguns edifícios; tipo de teto em forma de semiesfera.
- **Enigmático:** difícil de compreender.
- **Fluido:** brando, suave.

✓ INTERPRETAÇÃO

1. Assim que entrou na torre pela primeira vez, Leila percebeu que: “Lá dentro, o escuro era frio e o silêncio medonho.”

a) Qual a causa de ela haver desistido de explorar a torre?

b) Que “armas” ela usou quando retornou à exploração da torre? Qual a finalidade, ou seja, para que servia cada uma dessas armas?

2. a) O pequeno aposento em que Leila chegou é descrito como um lugar que causava impressões diferentes e contraditórias. **Transcreva do texto** o trecho que pode ser usado para comprovar essa afirmação.

b) No texto, há vários trechos que descrevem lugares. Relacione cada um dos trechos a seguir ao órgão do sentido que foi usado pelo narrador para mostrar como são esses lugares, colocando, nos parênteses, a palavra adequada, entre as que estão listadas abaixo.

- visão
 - audição
 - tato
 - paladar
- “A porta era de **madeira quentinha** [...]” (_____)
 - “[...] e **não deu um pio** quando a menina a empurrou.” (_____)
 - “As paredes, o teto e o chão eram de madeira trabalhada, muitas **madeiras de várias cores**, [...]” (_____)

3. Ao olhar pela janela da torre, o que Leila descobriu? O que ela viu que tanto a impressionou? Quais são os **adjetivos** usados no último parágrafo do texto para descrever tudo o que Leila viu através da janela?

► PROPOSTA DE REDAÇÃO:

* Leia a letra desta canção:

CASA BRASILEIRA

A casa era uma casa brasileira, sim
Mangueiras no quintal e rosas no jardim
A sala com o Cristo e a cristaleira
E sobre a geladeira da cozinha um pinguim

A casa era uma casa brasileira, sim
Um pouco portuguesa, um pouco pixaim
Toalhas lá da ilha da Madeira
E atrás da porta arruda e uma figa de marfim

A casa era assim ou quase
A casa já não está mais lá
Está dentro de mim
Cantar me lembra o cheiro do jardim [...]

(Geraldo Azevedo e Renato Rocha)

✓ Vocabulário

- **Cristaleira**: armário onde se guardam objetos de cristal e outros.

- **Arruda**: planta aromática e medicinal.

Nós podemos, por meio de palavras, reproduzir um determinado ambiente, mencionando o nome das coisas e seres que fazem parte dele. Na letra da canção que você acabou de ler, a *descrição* é feita conforme a lembrança que o observador guarda de um local, a “casa brasileira”.

Tendo como base o texto “Casa brasileira”, você construirá um texto *descritivo*, no qual, além de falar dos aspectos físicos de determinado **lugar**, falará sobre as emoções que as lembranças desse lugar despertam em você.

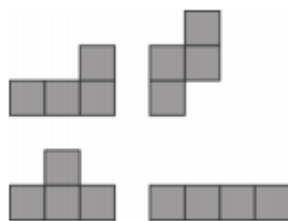
Dê atenção especial às orientações a seguir:

- O texto deve ser escrito em linhas contínuas, agrupadas em parágrafos; ele deve ter de 20 a 25 linhas.
- Observe que, no texto, deve predominar a **descrição**; se for necessário, você pode contar um fato, mas brevemente.
- Seu texto pode começar assim: *Existe um lugar muito especial para mim. Esse lugar é...* (escreva, a seguir, aquilo que você irá descrever, como, por exemplo, a casa da avó, o pátio da escola...).
- Pense em um título bem criativo para seu texto.
- Depois de escrever o texto, faça uma revisão para perceber possíveis erros na grafia das palavras e na pontuação.

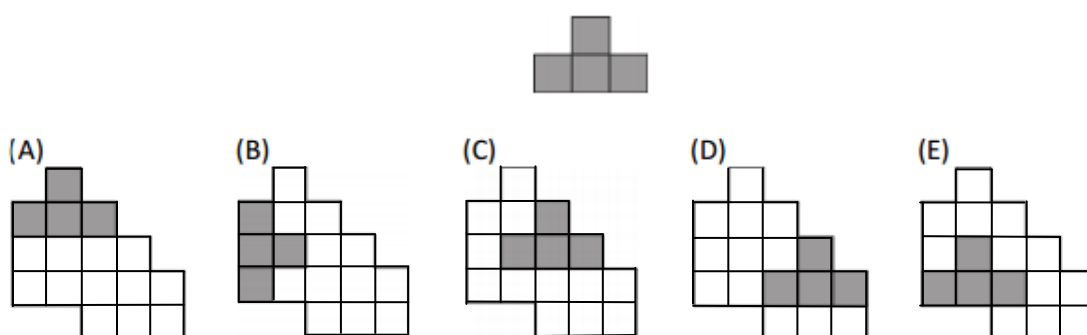
Bom trabalho!

► MATEMÁTICA:

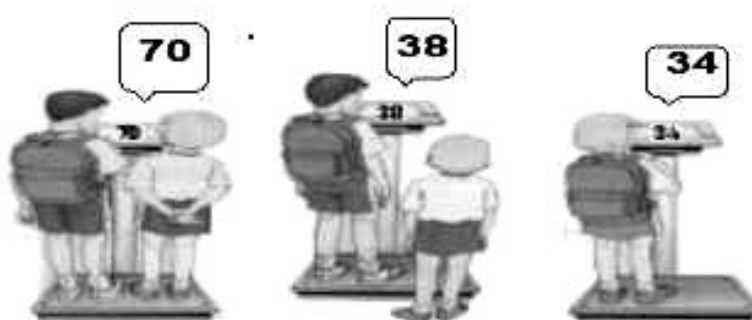
1. Ana tem as quatro peças abaixo. Com essas peças, ela formou uma peça maior e desenhou o seu contorno. Em seguida ela retirou três peças e deixou somente a peça abaixo.



- * Qual é a figura que representa o contorno em que ela deixou essa peça?



2. Carlos e Marisa usaram a balança da sala de Educação Física, mas Carlos se esqueceu de tirar a mochila das costas. Mesmo assim, é possível saber o seu peso e o de Marisa. Observe o visor da balança em cada caso:



- * O peso de Marisa é:

- a) 29 kg.
- b) 32 kg.
- c) 34 kg.
- d) 37 kg.

3. Carlinhos quebrou seu cofre e retirou todas as suas moedas e trocou por duas notas de cem reais. Carlinhos contou 50 moedas de um real, 50 moedas de cinquenta centavos e o restante eram todas moedas de vinte cinco centavos. Quantas moedas de vinte e cinco centavos havia no cofre de Carlinhos?

- a) 100 moedas;
- b) 250 moedas;
- c) 375 moedas;
- d) 500 moedas.

4. Uma escola comprou 2180 saquinhos de iogurte para o lanche de uma terça feira. A escola comprou o número de saquinhos de iogurte correspondente ao número de alunos dela. Neste dia foram servidos 985 saquinhos de iogurte pela manhã e 1035 à tarde. Todos os alunos presentes receberam um saquinho de iogurte na hora do lanche, então podemos afirmar que faltaram à aula nesse dia:

- a) 60 alunos.
- b) 160 alunos.
- c) 260 alunos.
- d) 1600 aluno.

5. Julia está juntando dinheiro para comprar uma geladeira e um forno elétrico. Ela já possui R\$ 658,00. Resolveu comprar o forno que custou 280,00.

* Quanto ainda precisa juntar para comprar uma geladeira que custará R\$ 750,00?

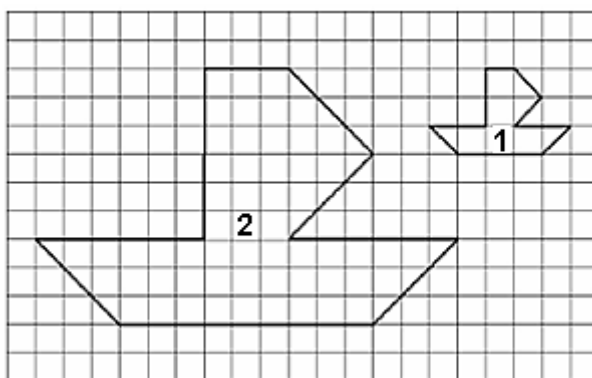
- a) R\$ 470,00.
- b) R\$ 378,00.
- c) R\$ 372,00.
- d) R\$ 92,00.

6. Com o aumento da inflação, Célia observou que os objetos relacionados abaixo tiveram um aumento de R\$ 1,80 reais em cada um. Sabendo-se que Célia comprou 2 itens de cada um desses objetos, então ela gastou um valor de:



- a) R\$ 10,40.
- b) R\$ 30,60.
- c) R\$ 41,00.
- d) R\$ 82,00.

7. Observe o painel de Carol. A figura 2 é uma ampliação da figura 1.



* Quantas vezes o perímetro da figura 2 é maior que o perímetro da figura 1?

- a) Três.
- b) Duas.
- c) Quatro.
- d) Nove.

8. Felipe e Gustavo jogaram uma partida de videogame em 5 rodadas. Felipe fez nas três primeiras rodadas 47 pontos em cada uma e, nas seguintes, 51 e 49. Gustavo fez 50 pontos na primeira rodada e, nas seguintes, 48 pontos em cada uma. Quanto foi a pontuação de cada jogador no final das partidas disputadas?

- a) Felipe 147 pontos e Gustavo 98 pontos.
- b) Felipe 241 pontos e Gustavo 98 pontos.
- c) Felipe 241 pontos e Gustavo 242 pontos.
- d) Felipe 147 pontos e Gustavo 242 pontos.

9. O pai de Fernanda é associado de um clube e compareceu a uma votação que vai ou não aprovar uma mudança nos estatutos do clube. Uma mudança só ocorre quando recebe voto de

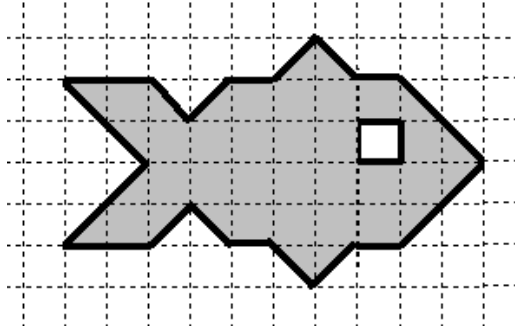
pelo menos $\frac{3}{4}$ do número de associados. Analise os dados abaixo:

- ✓ Número de associados: 2400;
- ✓ Votantes: $\frac{5}{6}$ dos associados;
- ✓ Votaram sim: $\frac{4}{5}$ dos votantes.

* Assinale a alternativa que representa a quantia de pessoas que votaram sim para a mudança do estatuto do clube:

- a) 1600 votantes.
- b) 1800 votantes.
- c) 2000 votantes.
- d) 2400 votantes.

10. Paulinho desenhou um peixe na malha quadriculada como mostra a figura abaixo.



* Considerando um quadradinho como unidade de área.

- A área da figura é:

- a) 31.
- b) 35.
- c) 30.
- d) 39.